

Magrela "Doha"

Visit "[Doha](#)" on MotoLyrics.com

Perdido no tempo
Ouvindo seu silêncio
Que me mata por dentro
Olhando aquela nossa velha mesa de centro
Que rangia quando a luz abandonava a sala

Rainha do espalho,
Coração de pedra,
E os nervos de aço
Eu aqui descalço tropeçando em cadarços
Procurando as portas do meu labirinto

A gente já viu tanto
Bochechas rosadas e aos prantos
Garrafas de whisky na praia
Constelações, na noite gelada
Pela brisa do mar
Palavras cruzadas, capital do quatar
São mais quatro letras é difícil lembrar
Que a tinta da sua pele já apagou meu nome

Fugindo aos berros, sem fazer barulho
Desse meu cemitério de amor e orgulho
Confissão, caso sério, gritos e sussuros pela noite
a
Fora

A gente viu de tudo
Da roupa rasgada ao veludo
Bonecos de cera, fantasmas, recordações
Efeito borboleta, poderoso chefe,
Ciganas na rua lendo na sua mão,
Que o futuro é longo e que nada é em vão,
Revirando as cartas pra encontrar respostas

A gente já viu tanto
Bochechas rosadas aos prantos
Garrafas de whisky na praia
Constelações, na noite gelada
Pela brisa do mar
Palavras cruzadas, capital do quatar
São mais quatro letras é difícil lembrar

Que a tinta da sua pele jã apagou meu nome

A gente viu de tudo

Da roupa rasgada ao veludo

Bonecos de cera, fantasmas, recordaãšãµes

Efeito borboleta, poderoso chefã£o,

Ciganas na rua lendo na sua mã£o,

Que o futuro ã© longo e que nada ã© em vã£o,

Revirando as cartas pra encontrar respostas

Visit [Magrela](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.